

A DECLARAÇÃO DE NASCIDO VIVO E OS DEFEITOS CONGÊNITOS NA CIDADE DE SÃO PAULO



Bonilha,EA ; Vico,ESR ; Freitas,M ; Santoro,AMCV ; Polverari, ML
Coordenação de Epidemiologia e Informação; Gerência do SINASC
Secretaria Municipal da Saúde / SP

Gerenciar o Sistema de Informações sobre Nascidos Vivos – SINASC, numa cidade com aproximadamente 200 mil nascimentos/ano e mais de cem estabelecimentos que realizam partos, incita a criação de estratégias que orientem o correto preenchimento da Declaração de Nascido Vivo (DN) e seu registro no SINASC. Particularmente o campo que trata da presença ou não de defeitos congênitos (DC), soma-se a necessidade de ampliar sua identificação ao nascimento, registrá-lo na DN (descrição e código da CID-10) e informá-lo no sistema.

No município de São Paulo, as declarações são preenchidas e digitadas nos hospitais, por distintos setores. Para que ocorra o registro do diagnóstico de anomalia na DN e no SINASC, são necessárias orientações aos digitadores, equipe de enfermagem e/ou administrativo responsável pelo preenchimento e neonatologistas, de modo a organizar a comunicação entre todos e favorecer o fluxo dessa informação.

Aliando anseios comuns de aperfeiçoar os dados sobre DC e construir seu perfil epidemiológico, a Secretaria Municipal da Saúde de São Paulo (SMS-SP) estabeleceu parceria com o Centro de Genética Médica da Universidade Federal de São Paulo (UNIFESP).

Objetivos

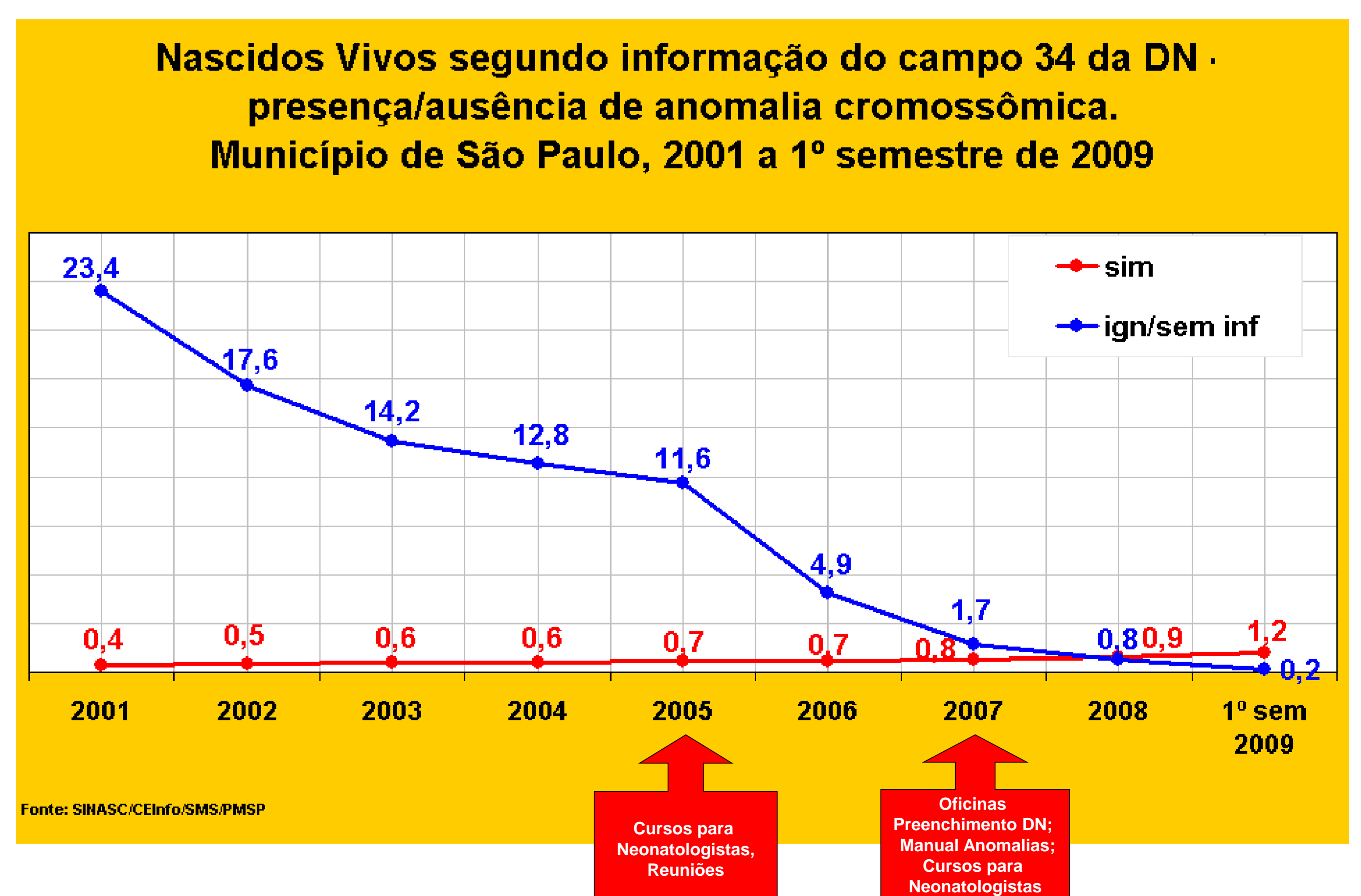
Fomentar o diagnóstico precoce de DC e sua notificação na DN e no SINASC em todos os estabelecimentos que realizam partos na cidade de São Paulo.

Método

- Oficinas de capacitação sobre **digitação no SINASC** - Hospitais e Supervisões de Saúde (8 turmas, carga horária: 10 h, 164 participantes, 2007); **preenchimento da DN** (4 turmas, carga horária: 5 h, 297 profissionais de enfermagem, 2008).
- Cursos de Aperfeiçoamento no Diagnóstico das Anomalias Congênitas, parceria SMS-UNIFESP (5 cursos, carga horária: 8 h, 196 neonatologistas e enfermeiros, 2005 a 2008).
- Manuais: “Preenchimento da DN” e “Anomalias Congênitas” – SINASC/SMS-SP e Centro de Genética Médica /UNIFESP. Distribuído a neonatologistas, enfermeiros, hospitais e também disponibilizados na página eletrônica da SMS-SP.

Resultados

Do total de nascidos vivos, a ausência de informação de DC (ignorado/não preenchido) caiu de 12,8% (2004) para 0,7% (2008) e aumentou a notificação de 1252 / 0,6% (2004) para 1734 / 0,9% (2008). No primeiro semestre de 2009 a notificação foi de 1664/ 1,2%, ultrapassando os valores de 2008 para o mesmo período.



Conclusão

A evolução dos dados indica que as estratégias adotadas vem se mostrando adequadas para a melhoria da identificação e registro das anomalias na DN.